

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputada Valéria Bolsonaro.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PSL - Para votar "não".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente. Data venia aos que pensam ao contrário, Sr. Presidente, com todo o respeito, mas o meu voto é "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Voto "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto.

Passamos neste momento à segunda chamada de votação. Como vota o deputado Alexandre Pereira?

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Para votar "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência. Deputado Ataíde Teruel. (Pausa.) Deputado Ataíde Teruel. (Ausente.) Deputado Barros Munhoz. (Pausa.) Deputado Barros Munhoz, V. Exa. precisa abrir o áudio. Agora sim.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência? Deputado Barros, V. Exa. fechou o áudio mais uma vez. Precisa abrir o áudio. Deputado Barros Munhoz, V. Exa. fechou o áudio bem no momento da votação. Tem que apertar uma vez só. Se puder fazer com o dedo positivo ou negativo para a gente ver, o vídeo nós estamos vendo. Agora sim.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Voto "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto de Vossa Excelência. Deputado Bruno Ganem.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Eu voto "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Campos Machado. (Pausa.) Deputado Campos Machado. (Ausente.) Deputado Daniel Soares. (Pausa.) Deputado Daniel Soares. (Ausente.) Deputado Bruno Lima. (Pausa.) Deputado Bruno Lima. (Ausente.) Deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Eu voto "sim", Sr. Presidente, e coloco o PP em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto, e o PP está em obstrução. Deputado Ed Thomas. (Pausa.) Deputado Ed Thomas. (Ausente.) Deputada Edna Macedo. (Pausa.) Deputada Edna Macedo. (Ausente.) Deputado Emídio de Souza. (Pausa.) Deputado Emidio de Souza. (Ausente.) Deputada Isa Penna. (Pausa.) Deputada Isa Penna. (Ausente.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Ausente.) Deputado Léo Oliveira. (Pausa.) Deputado Léo Oliveira. (Ausente.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Como vota Vossa Excelência?

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Voto "sim".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto. Deputado Professor Kenny. (Pausa.) Deputado Professor Kenny. (Ausente.) Deputado Rafael Silva. (Pausa.) Deputado Rafael Silva. (Ausente.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Ausente.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Ausente.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Ausente.) Deputado Roque Barbieri. (Pausa.) Deputado Roque Barbieri. (Ausente.)

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Neste momento passamos para a alteração de votos. Pergunto se algum Sr. Deputado ou Sra. Deputada gostaria de alterar o seu voto. Por favor, manifeste via chat neste momento.

Estão em obstrução o Republicanos, PL, PSDB, MDB, Podemos, PSL, PSB, Democratas, PT, PSD e o PP. Há um pedido de alteração de voto do deputado Conte Lopes. Peço para liberar o áudio do deputado Conte Lopes.

O SR. CONTE LOPES - PP - Sr. Presidente, para mudar de "sim" para "não".

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a alteração de voto, e o PSD também está em obstrução. Registro aqui a manifestação de voto da bancada do Novo às suas emendas e registro a manifestação de voto da deputada Marina Helou às emendas da Rede Sustentabilidade.

Está encerrado o processo de votação. Participaram deste processo 78 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sendo 53 votos "sim", 25 votos "não", quórum que mantém o Art. 33 no texto do destaque solicitado pelo roteiro, ficando prejudicados o item nº 3 e o item nº 4.

Neste momento, desconvoco a próxima sessão extraordinária por perda de objeto, e está esgotado o objeto da presente sessão. Boa noite a todos e a todas.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 20 horas e 02 minutos.

\*\*\*

## 23 DE JUNHO DE 2020

## 27ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

Presidência: CAUÊ MACRIS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Esclarece que permitirá apenas discussões a respeito do tema relacionado ao projeto em pauta. Coloca em discussão o PDL 20/20.

2 - CARLOS GIANNAZI

Discute o PDL 20/20.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Faz apelo para que os deputados se foquem no projeto em discussão.

4 - TEONILIO BARBA LULA

Discute o PDL 20/20.

5 - BARROS MUNHOZ

Discute o PDL 20/20.

6 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para questão de ordem, pede esclarecimentos sobre o andamento do projeto aprovado na última semana.

7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que o mesmo foi enviado ontem para a aprovação do governador.

8 - JOSÉ AMÉRICO LULA

Discute o PDL 20/20.

9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a discussão e coloca em votação o PDL 20/20. Informa a falta de quórum de deputados conectados para a deliberação do projeto. Coloca em discussão o PDL 21/20.

10 - MILTON LEITE FILHO

Para questão de ordem, pede esclarecimentos da situação do PDL 20/20, que não teve quórum suficiente para aprovação.

11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que o projeto será pautado na próxima sessão extraordinária. Esclarece que o mesmo teve sua discussão encerrada e a votação adiada. Encerra a discussão do PDL 21/20.

12 - ADALBERTO FREITAS

Para questão de ordem, questiona a falta de quórum para a deliberação do PDL 20/20. Diz ter visto o total de 55 conectados no momento da votação.

13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Diz ter descontado os computadores da equipe técnica, que também aparecem como conectados. Coloca em votação o PDL 21/20.

14 - TENENTE NASCIMENTO

Para questão de ordem, questiona a atual pauta de votação.

15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece a pauta de votação para o deputado Tenente Nascimento.

16 - ITAMAR BORGES

Informa obstrução da bancada do MDB ao processo de votação.

17 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Informa obstrução da bancada do Republicanos ao processo de votação.

18 - MARCIO DA FARMÁCIA

Informa obstrução da bancada do Podemos ao processo de votação.

19 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Informa obstrução da bancada do PSOL ao processo de votação.

20 - VINÍCIUS CAMARINHA

Informa obstrução da bancada do PSB ao processo de votação.

21 - RODRIGO GAMBALÉ

Informa obstrução da bancada do PSL ao processo de votação.

22 - ROBERTO MORAIS

Informa obstrução da bancada do Cidadania ao processo de votação.

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Dá conhecimento da obstrução das bancadas do PL e do PT. Anuncia o resultado da votação nominal, que aprova o PDL 21/20. Convoa os Srs. Deputados para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, de maneira virtual, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

## ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item 1 - Discussão e votação do Projeto de decreto legislativo no 20, de 2020, de autoria da Mesa Diretora, que aprova a indicação dos membros para integrar o Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - a Artesp -, com Parecer no 148, de 2020, da Comissão de Transportes e Comunicação, favorável.

Neste momento, estão abertas as inscrições para todos os deputados. Só lembrando aos deputados: conforme nós combinamos ontem no Colégio, com todos os líderes, serei bem rigoroso sobre o tema de discussão. Apenas discussão inerente ao tema da indicação do nome para a Artesp. Qualquer outra indicação, vou, na primeira vez, advertir o orador; na segunda vez, advertir o orador; na terceira vez, não continuará o orador a concluir sua fala. Perfeito?

Então, já temos o primeiro inscrito, deputado Carlos Giannazi. Está com a palavra.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, deputadas, deputados, telespectador da TV Assembleia. Eu gostaria rapidamente de debater, na verdade, já os dois projetos - são dois PDLs, o PDL 20 e o PDL 21 -, manifestando a minha posição em relação a essas indicações para a Artesp.

Duas indicações que ocorrem no meio de uma pandemia; que ocorrem, sobretudo, também no momento em que o governo estadual acabou de assinar uma concessão bilionária com uma concessionária, a concessionária Eixo.

Foi uma concessão da Artesp a essa concessionária Eixo, envolvendo bilhões de reais, mas sobretudo envolvendo uma instalação de mais praças de pedágios no estado de São Paulo.

Eu fico chocado com isso. No meio da pandemia, o governador indica dois novos integrantes da Artesp, que é uma agência totalmente, na minha opinião, comprometida com as concessionárias, com o poder econômico dessas concessionárias.

E, por trás dessas concessionárias, existem várias empreiteiras, vários grupos econômicos que compõem essas grandes concessionárias que administram as rodovias, as estradas estaduais.

Eu fico chocado, porque o governo Doria acaba de entregar mais de 1.000 quilômetros, 1.200 quilômetros de estradas para esses grupos, para essas concessionárias explorarem. Isso vai atingir mais de 60 municípios, ou seja, a farrá dos pedágios do estado de São Paulo continua, e não vejo nenhuma interferência da Artesp. A Artesp nada faz, porque a Artesp é comprometida, exatamente, com as concessionárias, não com a população.

Eu fico chocado, porque se o estado de São Paulo já é o estado que tem o maior número de pedágios do Brasil e tem os pedágios mais caros da América Latina, agora, com essa concessão de 1.200 quilômetros, que vai de Piracicaba até Panorama, fazendo fronteira com o Mato Grosso do Sul...

Eu fico imaginando a quantidade de pedágios, como essa região vai sofrer pagando mais pedágios, aumentando o custo de vida, aumentando o preço da cesta básica de todas essas regiões, de todos esses municípios envolvidos.

Então, é muito grave essa situação. Acho que não é só debater a indicação de dois membros da Artesp; é aprofundar o debate sobre as concessões, sobre a farrá dos pedágios do estado de São Paulo aqui no estado do "Tucanistão", onde há séculos nós temos essa farrá e há séculos nós denunciamos, principalmente na Assembleia Legislativa. Já propusemos a CPI da Farrá dos Pedágios na Assembleia Legislativa.

Então, acho que o debate é muito mais profundo. Nós temos que debater a função da Artesp. Ela se desviou completamente do objetivo central da sua criação. Ela é uma agência - repito - a serviço das concessionárias, a serviço dessas empresas. Ela não regula absolutamente nada, tanto é que essas indicações são indicações feitas pelo próprio governo e depois só referendadas, aqui, pela base do Governo na Assembleia Legislativa.

Historicamente, tem sido esse o papel da Artesp e de outras agências, também, que não funcionam no Brasil. Quero

fazer esta ressalva: é assim com todas as outras. Não só no estado de São Paulo, mas também as agências do governo federal funcionam exatamente dessa maneira.

Então, eu sei que talvez não haja tempo para isso, para aprofundar esse debate, mas eu quero deixar registrada aqui minha indignação com a farrá dos pedágios no estado de São Paulo e com a instalação de mais - é o que está, me parece, no contrato, na licitação - 16 praças, no mínimo, espalhadas nesses trechos de Piracicaba até Panorama.

Ou seja, pelo menos 62 municípios serão atingidos e terão, com certeza, o seu custo de vida elevado. A população vai ter que pagar pedágios nessas estradas e em outras, também, que levam as rodovias até os centros urbanos dessas cidades.

Então, faço um apelo aos deputados que militam, que são oriundos dessas regiões, para que façam o trabalho contra a instalação desses pedágios, que questionem essa licitação, porque é muito grave toda essa situação.

E termino minha intervenção pedindo apoio a todos os deputados e deputadas para que assimem o nosso pedido de CPI da São Paulo Previdência. O governo Doria acabou de publicar um decreto, o Decreto no 65.021, taxando agora os aposentados e pensionistas. É um crime isso: em plena pandemia, ele ataca os servidores aposentados e pensionistas que têm o salário acima de 1.000 reais, praticamente do salário mínimo.

Isso é um absurdo total, falando que tem déficit atuarial, e é mentira. O Estado deve bilhões para a São Paulo Previdência. Então, nós estamos propondo uma CPI, e faço um apelo para que todos assimem esse pedido, para que nós possamos fazer uma investigação profunda nas contas da São Paulo Previdênci, sobretudo na dívida do Estado com a Previdência estadual.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O próximo inscrito é o deputado Teonílio Barba. Faça um apelo, mais uma vez, para que a gente foque apenas na discussão do projeto do decreto legislativo. Com a palavra o deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. Desde já peço aqui desculpas à minha bancada, porque não pude participar da reunião da bancada hoje.

No horário da reunião estava no médico, cuidando da saúde, ok? E vamos aqui para o PDL que discute a nomeação do presidente da Artesp e também do diretor financeiro. São esses os dois debates que nós temos a fazer.

Vou recuperar aqui uma parte do debate que fiz ontem, no Colégio de Líderes, mas também há essa parte do debate colocado pelo deputado Carlos Giannazi, que é extremamente importante, a questão de mais praças de pedágio no estado de São Paulo.

E quem acaba fazendo todos esses estudos é a Artesp e a Secretaria de Transportes, a mando do governo João Doria, o que tem encarecido de maneira absurda. Com essa instalação de 16 praças de pedágio, atingindo mais de 60 municípios, encarece de maneira absurda a vida do povo paulista.

Isso para nós é um problema, então esse é o debate que temos que fazer. Há uma base aliada do governo, muito grande, que apoia esses projetos, e cada vez mais aumenta a privatização das estradas e a instalação das praças de pedágio. Quero chamar e reforçar a atenção para isso.

A segunda coisa, presidente - eu não vou usar todo o meu tempo, vou ser muito rápido -, é que temos que acabar... Eu coloquei isso no Colégio de Líderes ontem, acho que tanto a Artesp quanto a Arsesp, os dois indicados para as agências teriam que ser sabatinados pela Assembleia, pelos 94 deputados.

Pode ser que os 94 deputados não queiram falar, mas têm que ser sabatinados. Tem que parar de fazer só na Comissão de Transportes, porque na comissão não dá quórum, é meia dúzia, sete pessoas, deu quórum, acabou. Faz uma sabatina, aprova-se ali e vem para cá, para a gente aprovar.

E também a questão do decurso do prazo, levantada ontem pelo próprio presidente, é uma excrescência. Eu acho que o decurso de prazo é uma excrescência. Se nós não aprovarmos aqui, aprova por decurso de prazo. Quando for para o poder da Assembleia debater isso, pelos 94 deputados, acaba com esse negócio de decurso de prazo.

O governador vai ter um prazo para indicar, vai ter um prazo para ser sabatinado. Se a Assembleia não aprovar aquele nome por algum motivo, seja qual for o motivo, principalmente se for de licitude, dá tempo de o governo repactuar, indicar um outro nome. Então, esse é um debate a ser feito.

O presidente propôs, inclusive, porque ele não pode fazer um projeto, mas que algum deputado fizesse. Eu deixei claro no Colégio de Líderes, ontem, que eu até poderia fazer se for um projeto para a Casa, um projeto de todos os deputados.

Eu posso mandar preparar uma redação, mandar para todos os deputados, e aí fazemos as alterações que tiverem que ser feitas para que a gente possa aprovar isso, para que ao longo dos outros governos não aconteça mais o que está acontecendo hoje. Ou nós aprovamos hoje, ou será indicado pelo governo, porque venceu o prazo, o governo indica e acabou.

Qual é o grande problema, o outro grande problema levantado? Nós tivemos várias reclamações durante o mandato que passou, na legislatura que terminou em 2015, mas também nesta legislatura já existe reclamação de que os diretores da Artesp e o presidente da Artesp não recebem os deputados.

Olha, veja bem, cada deputado que está aqui, cada um dos 94 deputados foi eleito pelo voto popular. Teve gente que acordou às quatro da manhã, às cinco da manhã, às seis, não importa o horário em que acordou, mas tem que ter uma quantidade de voto para estar aqui na Assembleia.

Portanto, nós não somos nomeados por indicação, nós somos nomeados por uma quantidade de votos populares, do menor voto ao máximo, que votou e nos elegeu. Portanto, é importante que esse debate se faça com os 94 deputados, e não simplesmente na Comissão de Transporte. É só na de Transporte que acaba fazendo o debate, não é?

Então, eu queria deixar este apelo aqui e ver se os deputados concordam. Eu preparo, peço para preparar, ou pode outro deputado, qualquer um que quiser apresentar... Nós vamos apoiar, desde que seja para acabar o decurso de prazos e para que os diretores e presidentes nomeados nas agências sejam sabatinados aqui na Assembleia Legislativa, assim como é o procurador da Republica, assim como é o presidente do Banco Central.

Aqui poderiam se estabelecer outras coisas para outros mandatos. Quando se indica, talvez, o presidente do Tribunal de Justiça, ou o procurador-geral do Ministério Público Estadual, poderia ser feito aqui na Assembleia. Não passa nada pela Assembleia. A Assembleia tira apenas um carimboador.

Então, era essa a minha fala, presidente. Agradeço, desde já, e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputado Barba. Retira a inscrição o deputado Carlão. Próximo inscrito, deputado Barros Munhoz. Tem a palavra, estamos ouvindo, deputado Barros.

O SR. BARROS MUNHOZ – PSB - Então, presidente, quero saudá-lo, parabenizá-lo por ontem, parabenizar todos os sucessos da nossa Assembleia sob o seu comando. Quero saudar os colegas e dizer da minha grande alegria por votar a favor da indicação do Milton Persoli para presidente da Artesp.

Ontem eu tive o ensejo de dizer, meu caro presidente Cauê, dos tropeços e das dificuldades da nossa querida Artesp. Ela já foi muito bem dirigida. Eu me lembro de que no governo Serra tinha o Anhaia Mello, era fantástico o Anhaia.

Depois me lembro, no governo Serra ainda, ou no governo Alkmin já, da Karla Bertocco. Mas, com todo o respeito, eu não quero me referir ao nome do presidente que entrou lá. Foi uma catástrofe, foi uma catástrofe.

E eu uso também esse meu raciocínio para ratificar um pouco o seu pensamento, meu caro líder inconteste Barba, e para fazer um comentário adicional também, presidente, em adendo à sua tese de que precisamos acabar com esse esdrúxulo decurso de prazo, sem dúvida alguma, e precisamos dar força ao questionamento da Assembleia às pessoas que são indicadas.

Acho que, realmente... O presidente que passou por lá ultimamente, o último que passou por lá, foi uma catástrofe. Uma catástrofe. Está certo que ele era subordinado ao Saulo e foi espetacular sob alguns aspectos, mas também foi outra grande catástrofe no seu relacionamento com a Assembleia Legislativa, com os prefeitos; não só com os deputados, mas com os prefeitos e assim por diante.

Então, eu o conheço, eu tive o privilégio de, ao longo da minha vida, ter convivido com o Milton Persoli. O Milton é da região sul de São Paulo, lá de Santo Amaro, é da paróquia do nosso querido padre Marcelo, do nosso querido bispo (Inaudível.). Eu encontrava com muita frequência com ele lá na igreja, nas missas do padre Marcelo, que sempre nos abençoou e nos deu forças para continuar em nossa caminhada.

E conheci o Milton não só lá, mas conheci bastante o Milton como servidor da Prefeitura Municipal de São Paulo. Aliás, bons tempos quando a gente tinha companheiros como o Penido no secretariado da Prefeitura Municipal de São Paulo, quando tinha o nosso querido Milton Persoli lá trabalhando em diversos cargos de extrema importância, como ele trabalhou. Acho que o mais importante, o mais longofoi na CET.

Enfim, fico alegre e feliz, porque é gostoso, presidente Cauê. A gente, quando está na labuta e quando ainda não perde totalmente a fé e ainda acredita no nosso Brasil, acredita no nosso povo e na nossa gente, é gostoso a gente ver o Milton Bercelli assumir uma posição dessas... Milton Persoli, desculpe. Confundi mal com um adversário meu de Itapira. Então, quero corrigir, porque este é um grande companheiro meu, o Milton Persoli.

Então, que Deus te abençoe, Milton. Parabéns, governador João Doria, eu acho que o senhor foi extremamente feliz. O Milton já vem ajudando no Governo do Estado e tenho certeza de que fará um belo trabalho à frente da querida Artesp, que está precisando de alguém como ele, muito sério, muito austero, muito responsável e, sobretudo, muito humano, que saiba entender os anseios e aflições dos deputados, dos prefeitos, dos vereadores e, sobretudo, daqueles que precisam do estado mais do que todos, que são os paulistas de todos os quadantes.

Muito obrigado. Parabéns, presidente. Parabéns, companheiros. Um grande, feliz e fraterno abraço ao Milton Persoli.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputado Barros. A deputada Bebel pediu uma questão de ordem. Vamos liberar o som da deputada Bebel. Qual é a questão de ordem de V. Exa., deputada Bebel?

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Ok, obrigada. Antes de mais nada, boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas e todos aqueles que nos assistem por meio da TV Alesp.

Eu pedi esta questão de ordem por uma questão que me foi levantada na reunião da bancada com relação aos caminhos do projeto que aprovamos na semana passada. Não neste momento, mas depois o senhor poderia dar alguma informação sobre isso. Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Bebel, eu encaminhei ontem o projeto ao governador. Não tinha encaminhado ainda porque precisava de redação final. Nomeei relator especial, que já deu parecer para a redação final. Então, ontem, foi encaminhado ao governo.

Agora, o governo tem o prazo regimental, pela Constituição, para sancionar ou vetar parcialmente ou totalmente o projeto. Então, o prazo começou a contar a partir de hoje. Só para registrar a todos os deputados: não encaminhei antes porque precisava de redação final. Acho que respondi a Vossa Excelência.

O próximo inscrito é o deputado Marcio da Farmácia. Só lembrando, muitos não estavam... O Marcio da Farmácia retirou a fala dele. Muitos não estavam: vou ser muito rigoroso quanto à discussão única e exclusivamente do tema da indicação para a Artesp, está certo? Então, os inscritos, por favor, se atenham ao tema.

Deputado José Américo, Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sr. Presidente. Ontem eu participei da reunião da Comissão de Transportes que conversou com os dois indicados. Palavra, Sr. Presidente, que eu estava propenso a não votar, apenas por conta do método. Eu acho um método absolutamente superado esse que estamos usando para a indicação.

A presença do Milton Persoli entre as pessoas indicadas me levou a mudar de posição e a votar, porque falei: "Bom, de repente ele vai ser aprovado de qualquer jeito, ou eu posso dificultar a aprovação dele, que é uma pessoa que conheço e que sei que vai fazer uma diferença positiva na Artesp." Então, acabei fazendo isso.

Queria corroborar a posição do Barba de que precisamos mudar isso de qualquer jeito, fazer uma votação mais ampla, dar mais tempo de discussão, receber o material dos candidatos mostrando o que eles são, o que fizeram, com mais antecedência, para a gente poder pesquisar, etc.

Bom, acho que isso já foi dito pelo Barba e é uma coisa que precisamos estudar, porque, como o Barba disse, o PT continua mais disposto a simplesmente participar desse processo de votação. Se continuar desse jeito, acho que é preferível a gente até ficar fora, porque as coisas são ruins, se continuarem desse jeito.

Mas eu queria falar uma coisa sobre a Artesp. A Artesp é um grande problema de São Paulo. A Artesp, na última gestão, foi assim alguma coisa sofrível. Ainda bem que o deputado Barros Munhoz lembrou aqui. Eu tentei, em vários momentos, como membro da Comissão de Transportes, enfim, em vários momentos, conversar com os diretores da Artesp e não consegui, no ano passado. Não consegui. O Giovanni, que era o presidente, era